

PESQUISA - FACET

**A PERCEPÇÃO DE MENINAS E MENINOS SOBRE SEU RENDIMENTO EM
MATEMÁTICA E SUAS ESCOLHAS PARA UM CURSO SUPERIOR**

Alexsander Alves Olartechea Veron
(*alexsander.veron037@academico.ufgd.edu.br*)

Késia Ramires (*kesianeves@ufgd.edu.br*)

Este resumo apresenta resultados quantitativos de uma investigação acerca da percepção de meninas e meninos sobre o que pensam do seu rendimento em Matemática e quais profissões pretendem seguir. Como objetivo geral, na pesquisa, buscou-se identificar o gênero a que pertencem os/as estudantes; qual a relação deles/as com a matemática e se isso teria alguma influência nas suas escolhas profissionais. Para isso, foi aplicado um Questionário de Pesquisa (QP) com 33 questões obrigatórias, das quais, 2 são ilustradas neste texto. Fruto de um projeto de extensão, o questionário realizado no ano de 2023, na Escola Estadual Vilmar Vieira Matos, na cidade de Dourados-MS. Dos 701 estudantes do Ensino Médio, dos períodos matutino, vespertino e noturno, 480 responderam ao QP e 460 autorizaram que suas respostas fossem utilizadas na pesquisa. A análise dos dados esteve centrada na desigualdade de gênero, supondo que meninas teriam percepções diferentes sobre sua relação com a matemática e que isso as levariam a escolhas profissionais distantes da área de exatas. Esta pesquisa foi diretamente pautada pela tese de doutorado da pesquisadora Lindamir Salete Casagrande, a qual discute desigualdade de gênero e ensino de Matemática. Na escola, estudantes recebem de forma, explícita ou implícita, visões sobre comportamentos,

potencialidades e limites de cada gênero, implicando em escolhas profissionais e sociais. Os resultados, aqui apresentados, são decorrentes das seguintes questões: “Como é seu rendimento em Matemática?”; “Qual profissão você gostaria de ter?”. Sobre a primeira pergunta, observa-se que para a maioria dos estudantes dos gêneros feminino e masculino (respectivamente, 143 e 109 respondentes), a percepção do seu desempenho em Matemática é “mediano”. Quanto aos que percebem o seu desempenho como “bom”, existe um quantitativo um pouco maior no gênero masculino (78) do que no feminino (60), enquanto mais meninas marcaram seu rendimento sendo “ruim” (40 meninas em comparação a 30 meninos). Da segunda questão, as quatro profissões que foram mais citadas, entre ambos os gêneros, são: Agronomia, Direito, Medicina e Policial. Para além disso, procurou-se identificar opções que envolviam as exatas e a docência. Sobre a primeira, ocorreram 13 menções do gênero feminino, sendo a arquitetura a mais citada. Entre os meninos, houve 30 menções no total, com a engenharia civil em destaque. Quanto à docência em exatas, houve apenas 1 menção, de cada gênero, para a Matemática. O avanço da análise das outras questões poderá mostrar, ainda, se há influências negativas advindas da relação com a matemática que interferem nas escolhas profissionais.

AGRADECIMENTOS: à UFGD.

Palavras-chave: gênero; matemática; escolha profissional.